

SEÇÃO TÉCNICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Diogo Reatto*
Valéria de Queiroz Marcondes Zagatto
Lilian Sayuri Mada
Cristiane Regina Lui Matos

Este trabalho exploratório e documental tem como finalidade apresentar a Seção Técnica de Pós-Graduação – STPG, a qual está subordinada diretamente à Divisão Técnica Acadêmica e objetiva, especificamente, assessorar os programas de pós-graduação “stricto sensu”, ou seja, cursos de mestrado e de doutorado, e os cursos “lato sensu” ou especialização. Atualmente, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba conta com 14 cursos de mestrado e 14 de doutorado, distribuídos em 4 diferentes programas de pós-graduação “stricto sensu”: Odontologia (áreas de Clínica Integrada, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Periodontia, Ortodontia, Prótese Dentária, Dentística, Implantodontia e Estomatologia), Odontologia Preventiva e Social, Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Ciência Odontológica (áreas de Saúde Bucal da Criança, Endodontia e Biomateriais). Já os cursos de especialização são oito: Dentística, Endodontia, Ortodontia, Odontopediatria, Prótese Dentária, Implantodontia, Periodontia, Psicologia e Saúde: Interfaces Teóricas e Práticas. Todos esses programas e cursos têm suas atividades assessoradas pela Seção Técnica de Pós-Graduação. São quatro conselhos, um para cada programa “stricto sensu”, e oito coordenações de cursos de especialização. Assim, em conformidade com a Portaria UNESP 89, de 05-03-2009, cabe à STPG emitir informações e executar atividades necessárias ao funcionamento dos programas de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu” como: eleições para composição dos Conselhos e de Coordenação dos Programas de Pós-Graduação; elaboração de proposta de calendário escolar, editais e portarias para cada programa e cursos; execução de processos seletivos dos programas de pós-graduação “stricto sensu” e “lato sensu”; matrícula dos alunos e demais procedimentos previstos na legislação relativa ao corpo discente; organização, controle e atualização de prontuários e registros acadêmicos físicos e digitais dos alunos; organização do cadastro dos egressos, ou seja, alunos que já deixaram a instituição; execução de atividades relativas ao Estágio de Docência, bolsas institucionais e programas de mobilidade estudantil, nacionais e internacionais; emissão de atestados de matrícula, históricos escolares, certificados e outros documentos de interesse dos alunos, docentes e professores visitantes. Ademais, a Seção providencia exames de qualificação e defesa de dissertação e tese; adota providências para expedição e registro dos diplomas; instrui processos relativos à criação, alteração e reformulação de estruturas de programas de pós-graduação “stricto sensu” e seus regulamentos; instrui processos relativos à criação, reoferecimento e relatórios finais de cursos de pós-graduação “lato sensu”; executa atividades relativas ao cadastramento e renovação do reconhecimento de programas de pós-graduação junto à CAPES – órgão do Governo Federal para Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Historicamente, o primeiro programa de pós-graduação, denominado Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, foi criado em 1977 somente com o curso de mestrado. Até maio/2011, a STPG-FOA ainda contava com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e com o Programa de Residência Médico-Veterinária, os quais, a partir dessa data, passaram a ser geridos pela Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba. Desde sua criação na década de 70, a pós-graduação da FOA já titulou 292 doutores e 436 mestres, oriundos de todos os estados brasileiros e dos mais diversos países como México, Guatemala, Peru, Bolívia, Venezuela, Uruguai, Paraguai, Panamá, Itália e China. Atualmente, a pós-graduação possui 325 alunos regularmente matriculados, dos quais, 170 em cursos de mestrado, 115 em doutorados e 40 em especializações, com a especificidade de que cada aluno possui seu próprio ritmo no andamento dos estudos, elegendo as disciplinas a serem cursadas e quando terminar seu curso em função das suas atividades de ensino e de pesquisa, o que dá às rotinas da Seção caráter muito mais complexo tecnicamente e volumoso administrativamente. Os maiores desafios da Seção Técnica de Pós-Graduação são, de curto prazo, obter espaço físico para a expansão de seu arquivo e, de médio e longo prazos, estruturar-se administrativamente com espaço físico adequado e com competência humana singular para afrontar a demanda atual e futura de aperfeiçoamento contínuo de profissionais

brasileiros e estrangeiros, melhorando sempre a qualidade do atendimento da Seção Técnica de Pós-Graduação da FOA/UNESP.